

GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO: A EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO PATERNA EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Keila Oliveira Pinheiro*

Daiane Santos Oliveira**

A participação dos homens nos cenários de tomada de decisão no que diz respeito a saúde e direitos reprodutivos tem fortalecido discussões em torno da importância da experiência paterna em diversos contextos. Desse modo, é notório ações crescentes que visam a inclusão integral dos homens desde a escolha de ser pai à participação efetiva na gestação, no parto, puerpério e cuidado/educação das crianças. Para isso, surge a importância de inserir os homens também em programas e serviços direcionados para atender a demandas de saúde reprodutiva e valorizar a equidade de gênero, reconhecendo a figura paterna não apenas como provedor e sim ator consciente de direitos e participação. Ao considerar o ciclo gravídico puerperal como um período de necessidades específicas, o presente projeto traz como objetivo geral: Analisar a experiência da figura paterna no acompanhamento da gestação, parto e puerpério e contempla como objetivos específicos: Descrever o perfil sociodemográfico e reprodutivo dos homens; conhecer os cuidados dispensados a mulher no acompanhamento da gestação, parto e puerpério; Identificar dificuldades enfrentadas para manutenção da função paterna e estratégias de enfrentamento para acompanhamento da gestação, parto e puerpério. A metodologia baseia-se em um estudo descritivo com abordagem qualitativa que será realizado em um município localizado no Recôncavo da Bahia. Os participantes serão homens que estejam acompanhando, na função de pai, as gestantes, parturientes e/ou puérperas em Unidades de Saúde da Família e maternidade. A coleta de dados será constituída por entrevistas semiestruturada e observação participante. Para organização dos dados será utilizada a análise de conteúdo temática, a qual possibilita reaver os núcleos de sentido que compõem uma comunicação através da Pré Análise, Exploração do material, Tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Para realização deste trabalho serão respeitados os princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, de acordo com a resolução 466/2012. Espera-se que esta pesquisa possa trazer contribuições para a ciência, saúde pública, profissionais de saúde e a sociedade, sobretudo, homens e mulheres que carregam consigo as responsabilidades da função paterna e materna no cotidiano e modos de vida.

Palavras-chave: Paternidade; Saúde Reprodutiva; Ciclo gravídico-puerperal.

*Enfermeiranda. Discente da Faculdade Maria Milza. Keilinha_g3@hotmail.com

** Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Faculdade Maria Milza. Orientadora. daisanoli@hotmail.com